

18ª ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DO RUFORUM 2022

TRANSFORMANDO O ENSINO SUPERIOR NA ÁFRICA: PASSANDO DO DIÁLOGO PARA A ACÇÃO

Data: 05 de Setembro de 2022

Horário: 14:30 – 17:30 EAT

Local: Virtual

Inscrição: <https://bit.ly/3yMP1SI>

Nota conceptual

Contacto: Professor Adipala Ekwamu

e.adipala@ruforum.org

Fundo

As universidades em todo o mundo têm tradicionalmente desempenhado três funções: ensino, pesquisa e extensão. E o retorno das partes interessadas na África e em outros lugares parece confirmar que o ensino e, em menor grau, a pesquisa têm sido o foco principal dos esforços das universidades. O impacto das universidades fora de seus “muros” e, de facto, nas sociedades para as quais foram criadas para servir permanece em questão. O “alcance” universitário permaneceu indefinido e sem suporte, resultando em resultados pouco claros e uso limitado do conhecimento universitário para a transformação da comunidade. Além disso, a transferência do conhecimento produzido pelas universidades para os usuários finais se deu por meio de agentes intermediários, normalmente os profissionais que trabalham em empresas ou órgãos governamentais e por meio de empresas de alta tecnologia simbioticamente relacionadas à universidade. Consequentemente, as regras que antes eram aplicadas fora da academia tornaram-se o padrão também no corpo docente universitário. Isso oferece às universidades a oportunidade de se transformar em relevância para os governos nacionais, apoiando os jovens a aproveitar sua inovação por meio dos processos educacionais e nutri-los em activos valiosos que contribuem significativamente para o crescimento econômico nacional, bem como para o desenvolvimento regional.

À medida que as instituições de ensino superior lutam pela transformação, eventos recentes decorrentes da pandemia do COVID-19 que paralisaram o sector educacional, independentemente da situação econômica dos países, revelaram ainda a maior necessidade de transformação em vários níveis. Em primeiro lugar, as universidades foram encontradas em uma deplorável confusão financeira em muitas economias. Uma bagunça parcialmente orquestrada por uma longa e persistente história de matrículas catalíticas no ensino superior. Para o caso da África, por exemplo, a matrícula bruta no ensino superior actualmente estimada em 914,6 milhões de estudantes do número global de 220,7 milhões ocorreu em um curto período de tempo nos últimos 10 anos. Este rápido crescimento em números não foi acompanhado em grande parte pelo crescimento dos recursos financeiros, humanos e financeiros para oferecer educação de qualidade em muitas universidades da região, especialmente na África Subsaariana. A Covid-19

CO-ORGANISERS:



acrescentou assim um peso de exigências às universidades já em dificuldades e a outras instituições de ensino superior. Mas talvez também tenha proporcionado ao sector de ensino superior a oportunidade de se reimaginar.

Assim, o sector do ensino superior requer uma abordagem de transformação que permita às instituições operar de forma mais flexível e resiliente a longo prazo. Isso ajudará as instituições a saírem mais fortes dos desafios de hoje e a se prepararem para os do futuro. Mas tal transformação requer um programa intenso em toda a operação, focado em melhorar os resultados dos estudantes e aumentar a saúde e o desempenho organizacional. A aprendizagem transformacional abrangente continua a ser um ingrediente necessário nas universidades africanas hoje em dia, entre outras; desenvolver não só o conhecimento acadêmico, mas também os aspectos intelectuais, profissionais, físicos, espirituais e emocionais dos estudantes. A abordagem transformacional que as universidades adoptam e/ou adaptam deve inspirar, orientar e equipar os estudantes com os conhecimentos, habilidades e atitudes para atender às suas aspirações, acessar recursos e crescer em graduados qualificados, qualificados e conhecedores. Esses graduados devem ser capazes de realizar o seu futuro individual orientado através do empreendedorismo, liderança, empregabilidade adequada e/ou aventura no agronegócio. Eles também possuem a agilidade e a capacidade de inovar e liderar o progresso de suas sociedades e de pesquisa e conhecimento em seus domínios para obter um impacto de desenvolvimento direccionado. Essa transformação deve conectar as universidades à sociedade, longe do pensamento da “torre de marfim”, para que as universidades sejam compreendidas e melhor valorizadas pela sociedade em geral.

Fazer essa transformação de como as universidades abordam negócios e processos de facilitar o ensino e a aprendizagem, bem como a interação mais ampla do ecossistema, requer mudanças significativas. Exige que as universidades tomem medidas radicais, mas deliberadas, para reorganizar o currículo, incluindo abordagens e entrega de ensino e aprendizagem e investir em processos e acções 'novos' e gratificantes, como centros de incubação de empresas e instalações que permitem aos estudantes explorar e testar seus negócios e perspicácia empreendedora. As universidades precisam dar maior foco para garantir que eles forneçam graduados empreendedores; aqueles que estão ligados às realidades da vida. Embora seja esse o caso, gerenciar a transformação apresenta desafios para educadores e administradores de educação à medida que novas pedagogias e tecnologias continuam a se materializar, gerando a necessidade de um planeamento estratégico eficaz e processos de tomada de decisão que orientem sua implementação .

O diálogo

Este diálogo busca reunir as partes interessadas no cenário do ensino superior para compartilhar evidências da implementação da transformação nas universidades na África e além. Busca trazer uma convergência de propósito, evidência e prática para catalisar acções transformacionais entre as universidades emergentes e estabelecidas. Haverá tradução simultânea nos idiomas árabe, inglês, francês e português.

CO-ORGANISERS:



Programa

Moderadora da Sessão: Sra. Nono Dimakatso Sekhoto, Líder do Programa, AL para a Rede de Agronegócios, Academia de Liderança Africana, África do Sul

Tempo	Problema de discussão
14:45 - 15:00	Conecte e vídeos do processo de transformação
15:00 - 15:10	Discurso de abertura: Prof. Adipala Ekwamu , Secretário Executivo, RUFORUM
15:10 - 15:25	Programa de Educação Superior em Transformação: Pilares e modelo para o sucesso, Dr. James French , Secretário-Geral da GCHERA
15:25 - 15:40	Discussão e Resposta a Perguntas
15:40 - 15:55	Desenvolver mecanismos e processos institucionais para efectivar a transformação no ensino Superior. Sr. Veda Sunassee , Director Executivo, Universidade de Liderança Africana
15:55 - 16:10	Aprendizagem Transformativa para desenvolver o pensamento crítico reflexivo nos estudantes Sr. Jonathan Harle , Director de Programas, INASP Reion Unido
16:10 - 16:30	Discussão
16:30 - 16:45	Questões e Desafios na Promoção da Transformação Institucional Prof. David Jambgwa Simbi , Vice-Chanceler, Universidade de Tecnologia de Chinhoyi, Zimbábue
16:45 - 17:05	Discussão Geral
17:05 - 17:15	Resumo e observações finais do moderador da sessão

CO-ORGANISERS:

